



laboratório
inteligência
de vida



cartilha
LIV

ECA



Digital:

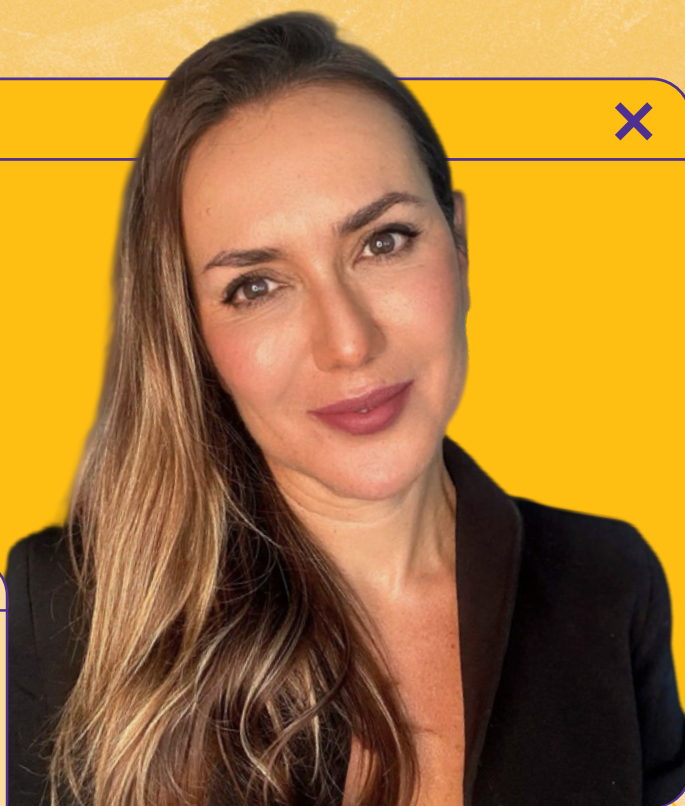
**Proteção online é
uma responsabilidade
compartilhada**

*Um guia para a
gestão escolar!*

**Participação
especial:**

**Vanessa
Cavaleri**

Juíza, autora do
@protocoloeutevejo
e embaixadora LIV





Educar hoje é um desafio que vai muito além das quatro paredes de uma sala de aula. Vivemos em um país que passa **mais de 9 horas por dia on-line***. Além disso, nossos alunos já usam a tecnologia para tudo: de pesquisas escolares a conversas sobre suas emoções.

Mas, como garantir que o ambiente digital seja um espaço de aprendizado e não apenas de riscos?

No LIV, acreditamos que não existem fórmulas mágicas, mas alguns caminhos que podem ajudar — como o **diálogo entre inteligências**: a artificial, a emocional e a coletiva.

E também a **responsabilidade compartilhada**. Porque, como diz o provérbio africano, é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança — e, no mundo digital, essa responsabilidade também precisa ser dividida entre famílias, escolas, empresas de tecnologia e toda a sociedade.

Pensando nisso, desenvolvemos esta cartilha, procurando traduzir o novo ECA Digital em práticas que fortalecem o papel da escola e a proteção integral de crianças e adolescentes.

Vamos conhecer caminhos para educar e preparar os alunos para uma convivência digital mais consciente, segura e responsável?

*fonte: Consumer Pulse, da Bain & Company



O futuro é agora: O que muda com o ECA Digital?

A entrada em vigor do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (Lei nº 15.211/2025) representa um marco histórico. A lei reconhece que o ambiente digital oferece riscos próprios — como o design manipulativo, a exploração comercial e o acesso a conteúdos inadequados — e exige que todos façam sua parte.

Os pilares da proteção na aldeia digital:



Responsabilidade Compartilhada:

A proteção não é apenas da família ou da escola; as empresas de tecnologia (Big Techs) agora têm o dever de desenhar ambientes seguros por faixa etária.



Fim da Autodeclaração:

Sistemas de verificação de idade mais precisos devem substituir o simples botão “tenho 18 anos”.



Combate ao Vício Digital:

Práticas que incentivam o uso compulsivo, como a “rolagem infinita” e o autoplay de vídeos, ganham restrições rigorosas para o público infanto-juvenil.



Proteção de Dados e Imagem:

Novas regras para “influenciadores mirins” e para a coleta de dados de menores de idade reforçam a privacidade.

Para refletir:

A lei nos ajuda a iluminar essa “rua digital” que tantas vezes temos medo de deixar crianças e adolescentes navegarem. O ECA Digital surge como um aliado nessa busca por transformar o ambiente online em um espaço mais seguro e com a participação ativa dos responsáveis.



O ECA Digital é uma lei que ajuda famílias e escolas ao responsabilizar também as plataformas digitais. Mas isso **não exclui o papel dos adultos de verificar, supervisionar e dar limites.**



Vanessa Cavaliere

Juíza da Vara da Infância e Juventude do RJ e embaixadora LIV, em seu primeiro evento on-line sobre o ECA Digital!

A escola no centro do diálogo

À medida que a tecnologia amplia possibilidades, cresce também a importância de desenvolver habilidades que ajudem estudantes a compreender, interpretar e dar sentido ao mundo em que vivem.

É justamente nesse ponto que a educação ganha um papel essencial. Mais do que aprender a usar ferramentas isoladas, estudantes precisam desenvolver a capacidade de interpretar informações, elaborar experiências, conviver com o outro e construir sentido para o mundo que habitam.

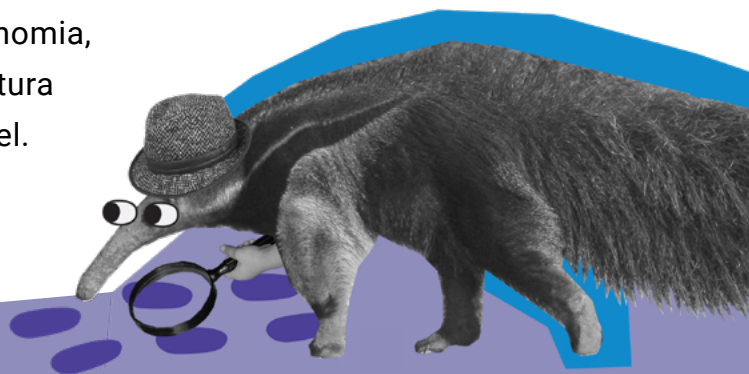
É nesse contexto que o LIV se coloca ao lado da escola, partindo do reconhecimento de que educar para o digital exige intencionalidade, continuidade e escuta do cotidiano dos estudantes.

O ECA Digital surge como um incentivador desse diálogo, colocando em evidência a importância de preparar crianças e adolescentes para navegar pelos ambientes digitais de forma mais consciente. Uma escola que enxerga essa necessidade também se preocupa com a forma como esses estudantes estarão on-line — e a cidadania digital pode ser uma grande aliada nesse processo.

Ter um currículo de cidadania digital vai muito além de saber usar as ferramentas ou entender como as plataformas funcionam (o que já é muito importante). Trata-se de ajudar crianças e adolescentes a desenvolver a capacidade de fazer escolhas conscientes no ambiente on-line, reconhecer riscos, cuidar de si, respeitar o outro e entender o impacto das próprias atitudes.

Ao mesmo tempo, essa aprendizagem também envolve enxergar o digital como um espaço de expressão, criação e participação.

É sobre incentivar estudantes a se posicionarem de forma crítica, desenvolver autonomia, construir autoria e participar da cultura digital de maneira ética e responsável.



Como a escola pode atuar com base no novo marco digital?

Mais do que proibir ou controlar, o momento pede algo mais profundo: ensinar crianças e adolescentes a compreender o ambiente digital em que vivem. A aprendizagem da cidadania digital passa justamente por isso — ajudar estudantes a desenvolver pensamento crítico, responsabilidade, consciência emocional e capacidade de fazer escolhas mais seguras e conscientes no mundo on-line.

Pensando nisso, o Currículo de **Cidadania Digital** do LIV se desdobra em cinco pilares formativos:



E essa aprendizagem pode começar de forma simples, no próprio cotidiano escolar:



Transformar dúvidas em oportunidades pedagógicas

Quando um estudante questiona um conteúdo porque viu algo diferente no TikTok, por exemplo, esse pode ser um momento potente para falar sobre fontes, autoridade, informação e pensamento crítico — não como confronto, mas como construção de conhecimento.



Trazer o digital para o currículo de forma intencional

Temas como saúde mental, convivência on-line, privacidade, autoexpressão, identidade digital e leitura crítica de conteúdos precisam fazer parte da vida dos estudantes. Integrá-los às aulas ajuda a escola a falar a mesma língua das novas gerações.



Fortalecer a escola como espaço de acolhimento

O novo marco digital reforça a importância de orientar famílias e acolher estudantes em situações de exposição indevida, cyberbullying ou conflitos nas redes. Mais do que punir, o caminho passa por escuta, mediação e construção de responsabilidade.



Trabalhar habilidades que vão além da tecnologia

Pensamento crítico, empatia, autorregulação, responsabilidade e consciência sobre o impacto das próprias atitudes são competências que fazem toda a diferença quando falamos de convivência no ambiente digital.



Olhar para o digital também como espaço de expressão e participação

Cidadania digital não é só proteção — também é autoria, criatividade, participação e construção de identidade. Quando a escola reconhece isso, o digital deixa de ser apenas um risco e passa a ser também um espaço de aprendizagem.

Clique no botão abaixo e conheça o Currículo de Cidadania Digital do LIV!



**LIV e
Cidadania Digital**

Uma **mensagem** para a nossa aldeia

Sempre digo que 'é preciso toda uma aldeia para educar uma criança'. O ECA Digital vem nos lembrar que as Big Techs também fazem parte dessa aldeia. Elas lucram com a atenção de nossos filhos e alunos e, por isso, devem ter a obrigação ética e legal de protegê-los.

Vivemos um tempo de permissividade perigosa, em que o medo do conflito faz com que muitos responsáveis entreguem telas sem critérios. Mas felicidade não é permissividade. Como educadores e pais, nosso papel não é decorar fórmulas que a IA já resolve, mas ensinar o que a máquina não faz: **a arte de conversar, de ter pensamento crítico e de dominar o próprio corpo e emoções.**

O ECA Digital não resolve tudo sozinho, mas nos dá as ferramentas para operarmos de forma diferente nessa selva digital. Que possamos usar essa lei como um convite para estarmos mais presentes, com escuta ativa e sem julgamentos, construindo caminhos mais saudáveis para quem mais precisa de nós.



Vanessa Cavaliere

Juíza da Vara da Infância e Juventude do RJ e embaixadora LIV, em seu primeiro evento on-line sobre o ECA Digital!

Clique para assistir!

Construindo uma #EscolaQueSente (e que entende o digital)

A tecnologia veio para ficar, e o desafio não é apenas usá-la, mas saber **quanto usar, como usar e com que intenção**. No LIV, estamos prontos para ser o seu parceiro nessa jornada de adaptação ao novo ECA e ao futuro da educação.

Próximos passos para sua escola:

- 1 Fortalecer o vínculo entre família e escola**
Usando o ECA Digital como ponto de partida para rodas de conversa, encontros e momentos de escuta – transformando informação em cuidado e presença.
- 2 Transformar o ECA Digital em conteúdo pedagógico.**
Em vez de tratar como uma lei distante, o tema pode chegar à sala de aula com linguagem acessível, exemplos reais e reflexões que façam sentido para o dia a dia dos alunos.
- 3 Pensar em como trabalhar habilidades socioemocionais junto com a tecnologia.**
Pensamento crítico, empatia, responsabilidade e autorregulação fazem toda a diferença quando falamos de convivência no ambiente digital.
- 4 Preparar professores para os desafios do mundo digital também pode ser um passo importante.**
Formações sobre exposição on-line, conflitos digitais, ansiedade, comparação e uso consciente da tecnologia ajudam educadores a se sentirem mais seguros nesse processo.



Conheça outros diferenciais para a sua escola!

Conheça o **meu mundo**

O **projeto de escrita livre e criativa** para turmas da EI e do EFAI, desenvolvido com o referencial socioemocional do LIV. A partir da criação de um livro autoral, os alunos expressam visão de mundo e seus sentimentos. O Meu Mundo torna a aprendizagem visível, mostrando, na prática, como as habilidades socioemocionais acontecem no dia a dia.

Siga o Meu Mundo!

[@meumundo.educacao](https://www.instagram.com/meumundo.educacao)



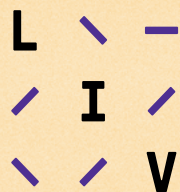
Conheça o **dia lab**

Muito mais do que um laboratório para ensinar ferramentas, um espaço onde a inteligência artificial potencializa a humana. Um currículo em movimento que convida estudantes e educadores **a compreender, questionar e criar com a tecnologia** — sempre usando ética, criatividade e

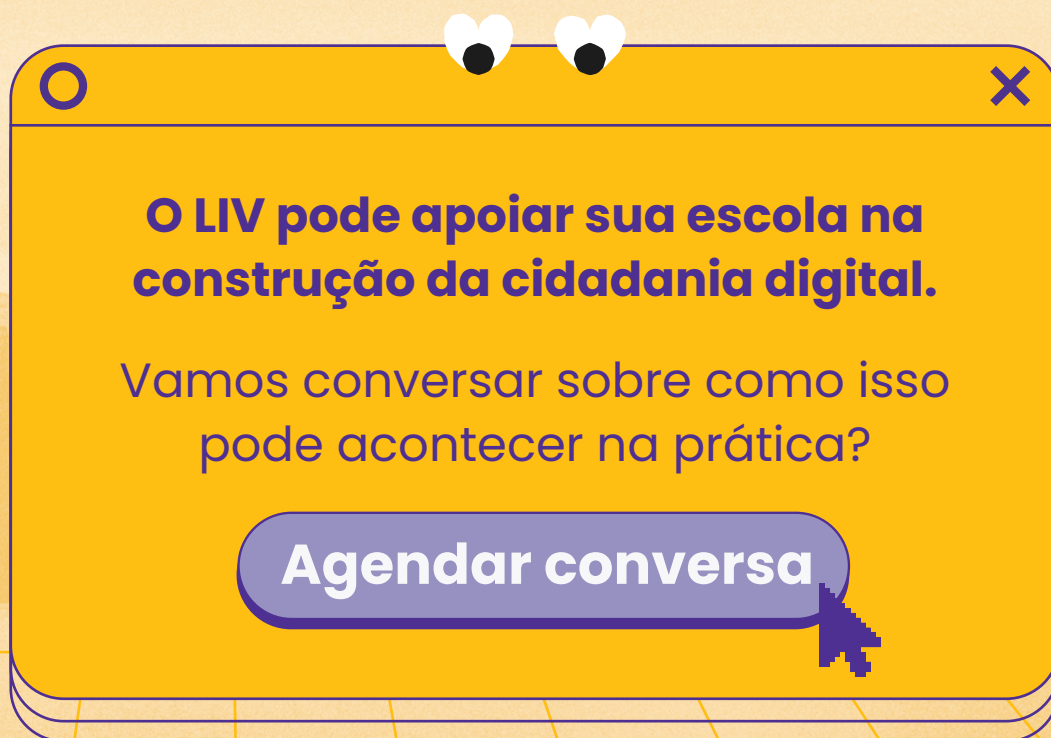
Siga o Dia Lab!

[@dialab.ai](https://www.instagram.com/dialab.ai)





laboratório
inteligência
de vida



ACESSE AS NOSSAS REDES SOCIAIS:

